

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: UMA ANÁLISE SOBRE AS GRAVIDADES DAS LESÕES

Gracil Januaria Barreto*
Camila dos Santos Gonçalves*
Jessica Rodrigues Silva*
Carolina dos Reis Santos**
Kaliane Rocha Soledade***

Hipomineralização molar-incisivo é uma patologia de formação de esmalte dentário determinada por fatores sistêmicos, que acomete os primeiros molares permanentes e incisivos. Essas lesões caracterizam-se por apresentarem esmalte dentário de porosidade variada, tornando-o friável pela deficiência em sua mineralização, além das irregularidades na superfície, com formação de manchas brancas, amarelas e/ou acastanhadas. As lesões no esmalte podem ser classificadas de acordo ao seu nível de gravidade em leve, moderada e severa. As lesões leves se destacam por manchas opacas bem demarcadas, sem fratura de esmalte, porém há presença de sensibilidade dolorosa. No grau moderado há presença de fratura de esmalte, o que favorece maior acúmulo de bactérias e maior incidência de cárie dentária. Porém no grau de acometimento severo há uma destruição coronária maior com envolvimento das cúspides e até mesmo comunicação pulpar o que gera desconforto ao indivíduo acometido pela patologia. Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo geral analisar, através das publicações científicas, como o tratamento da hipomineralização molar-incisivo tem sido abordado de acordo com as diferentes formas de gravidade apresentada por suas lesões. O estudo constitui-se numa revisão de literatura do tipo integrativa, com base em produções científicas disponibilizadas em sites de busca eletrônica, *PubMed* e *Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)*, confeccionada através de uma leitura exploratória e seletiva das principais publicações sobre o tema nos últimos cinco anos. A relevância do tema reside na necessidade de maiores elucidaciones sobre doenças que acometem os tecidos dentários que são originados não apenas de infecções bucais, mas determinadas por alterações sistêmicas no indivíduo durante a fase de formação do órgão do esmalte, e comumente, pouco discutido na literatura científica.

Palavras-chave: Hipomineralização. Esmalte Dentário. Patologia. Desmineralização.

* Graduanda do 9º semestre do Curso de Odontologia da FAMAM. E-mail: galbarreto.83@gmail.com
camilagoncalves68@gmail.comjessicarodrigues012@gmail.com.

** Graduada em odontologia, pela EBMS (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública) Especialista em Endodontia pela UNIGA (Universidade Ingá), Tutora na Famam. E-mail:creis.odonto@gmail.com.

*** Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas da Universidade Federal da Bahia. Docente da Faculdade Maria Milza –FAMAM. E-mail:krsoledade@gmail.com.